

EDITORIAL

No mês de julho de 2018, o governo brasileiro, ao sinalizar cortes nos valores destinados pela LDO (lei de diretrizes orçamentarias), referentes a repasses a serem feitos no ano de 2019 para o maior órgão de fomento à pesquisa no Brasil, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior), sinalizou que não há prioridade às políticas de fomento aos mais de 93 mil bolsistas de pós-graduação no Brasil. Nos últimos cinco anos, o orçamento da CAPES vem oscilando e, nos últimos dois anos, apresenta cortes significativos (2014: R\$ 5,08 bilhões; 2015: R\$ 3,27 bilhões; 2016: 5,29 R\$ bilhões; 2017: R\$ 4,96 bilhões; 2018: R\$ 3,98 bilhões). Mas afinal, o que significa isso? Por que os governos e a sociedade não veem, como de fato é, a importância das pesquisas desenvolvidas?

Vivemos tempos de falta de compreensão de segmentos governamentais e de outros campos sociais sobre a importância das pesquisas acadêmicas. Os pesquisadores e bolsistas de Pós-Graduação interpretam e agem sobre as realidades sociais, promovendo o desenvolvimento tecnológico, econômico e social. A partir de pesquisas de mestrado e doutorado, são desenvolvidas soluções ecológicas e até novas vacinas que venham a melhorar a qualidade de vida da população. É um trabalho silencioso, que não aparece como deveria nos telejornais de grande audiência nacional.

Os governantes de forma pragmática propõem cortes, deliberando negativamente sobre o desenvolvimento do Brasil, sem saber sequer como, de fato, essas pesquisas impactam na sociedade. Faltam-lhes uma visão sobre o campo científico que eles jamais terão. A visão do impacto social, econômico e tecnológico. Isso não se mede pura e simplesmente com fluxo de capitais, mas sim com o desenvolvimento social e educacional de uma nação. Estamos longe de atingirmos a equidade social, e ainda querem cortar na ciência e tecnologia. Incompreensível!

País sem investimento em ciência e tecnologia é país que não resolve e compreende os problemas do presente à luz da história; tampouco vislumbra o futuro!

Prof. Dr. Gustavo Roesse Sanfelice
Editor-chefe